

FHC enfrenta nova acusação

Vanda Célia

Fernando Henrique Cardoso passou a tarde de ontem administrando a mais nova crise da campanha: a acusação de uso dos serviços da gráfica do Senado, para imprimir material eleitoral.

Acusado de ser favorecido pela máquina do Poder Executivo, Fernando Henrique voltou a ser apontado como beneficiário de outra estrutura oficial: a do Poder Legislativo.

“É claro que o Fernando Henrique usa a gráfica do Senado”, atacou o candidato do PMDB, Orestes Quéricia.

O senador Antônio Mariz (PMDB-PB) foi o primeiro a abrir fogo contra o candidato do PSDB. Só não apresentaram prova que o incriminasse.

Viagem - O candidato reagiu. Cancelou uma viagem à Paraíba, prevista para hoje, quando iria receber apoio de políticos do PMDB, liderados pelo senador Antônio Mariz.

Além de negar a viagem à terra de Lucena, disse que não estava negociando o apoio de Mariz ao PSDB.

Admitiu ter usado a gráfica do Senado para os “fins normais, ou seja para publicar discursos e, eventualmente, um boletim chamado **Linha Direta**, onde prestava conta de ações no Congresso, mas sempre fora do período de eleições”.

Chamando o senador Mariz de “mal-informado”, Fernando Henrique disse que pode ter feito cartões de natal na gráfica, mas fora do período de eleição. Calendários ele garantiu que não mandou imprimir.

Culpa - Supreso com a punição a Lucena, o candidato tucano disse que o senador mandou imprimir o material ano passado, quando ainda não estava na disputa eleitoral. A culpa de tudo, segundo ele, é da lei.

“A lei não tem gradação de punição. Então, quando se avalia um fato que indiscutivelmente está errado, a punição acaba sendo a cassação”, afirmou.

No mesmo tom falaram o presidente do PTB, José Eduardo Andrade Vieira e o prefeito de Recife, Jarbas Vasconcelos.

Os dois foram ao comitê mas não conseguiram falar com Fernando Henrique, que tentava contornar a situação. Além de acusá-lo de usar a gráfica, Mariz estava em pé de guerra. Ao ouvir o argumento de que poderia prejudicar o tucano, foi contundente: “Não sou idiota para dar satisfação a Fernando Henrique”.